

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ESTÉTICA E COSMETOLOGIA AVANÇADA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ESTÉTICA E COSMETOLOGIA AVANÇADA

DISCIPLINA: MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO ESTÉTICA
RESUMO
1. Introdução aos métodos e técnicas de avaliação estética 2. Propedêutica diagnóstica das lesões cutâneas 3. Tricologia 4. Protocolo de avaliação em adiposidade localizada (pafal) 5. Protocolo de avaliação do fibro edema gelóide (pafeg)
BIBLIOGRAFIAS
● BULHÕES, D. M. Fotografia odontológica: escolha do equipamento ideal. [S.l.]: Profissão Dentista, c2018. Disponível em: <http://profissaodontista.com/2015/11/01/fotografia-odontologica-escolha-do-equipamento-ideal/>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● CASA DA ESTÉTICA. SkinUp analisador digital facial e corporal. São Paulo: Casa da Estética, c2018. Disponível em: <http://www.casadaestetica.com.br/estetica/avaliacao-clinica/analise-pele/skinup-analisador-digital-facial-e-corporal>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● ESTETICISTA COM VOCÊ. Uso do ultrassom na estética. [S.l.]: Esteticista com Você, 2017. ● Disponível em: <https://www.esteticistacomovoce.com.br/uso-do-ultrassom-na-estetica/>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● MAKEDA. Lupa para estética de mão luz de wood com 8 leds ultra violeta + led branco profissional 60mm para análise de pele. São Paulo: Makeda, c2018. Disponível em: <http://www.makeda.com.br/lupa-para-estetica-de-mao-luz-de-wood-com-8-leds-ultra-violeta-led-branco-profissional-60mm-para-analise-de-pele-p10637/>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● MINUTO SAÚDE ESTÉTICA. Lâmpada de wood e sua utilização na estética. [S.l.]: Minuto Saúde Estética, c2018. Disponível em: <http://www.minutosaudestetica.com.br/postagens/2015/04/21/lampada-de-wood-e-sua-utilizacao-na-estetica/>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● MUNDO ESTÉTICA. Ficha de anamnese geral. São Paulo: Mondo Estética, 2017. Disponível em: <https://www.mundoestetica.com.br/materiais/ficha-de-anamnese-geral/>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● PERARDT, J. Avaliação facial: recursos que auxiliam a avaliação! [S.l.]: Ju Me Ajuda, 2017. Disponível em: <http://www.julianaperardt.com.br/cursos-e-treinamentos/>. Acesso em: 26 jan. 2018. ● USINE ESTÉTICA. Balança. Porto Alegre: Usine Estética, c2014. Disponível em: <http://www.esteticausine.com.br/6-maneras-de-combater%20celulite/balanca/#.WmsNSqinGUi>. Acesso em: 26 jan. 2018.

DISCIPLINA: PRINCÍPIOS ATIVOS EM ESTÉTICA
RESUMO
1. Introdução aos princípios ativos cosméticos 2. Ativos clareadores 3. Ativos antiacne 4. Peeling cutâneo 5. Ativos anticelulite e antiestrias
BIBLIOGRAFIAS
● AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Pareceres sobre cosméticos. 2018. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/cosmeticos/pareceres>. Acesso em: 14 out. 2018.

- AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Regularização de Produtos Cosméticos: nomenclatura de ingredientes. 2018. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/registros-e-autorizacoes/cosmeticos/produtos/nomenclatura-de-ingredientes>>. Acesso em: 14 out. 2018.
- BRASIL. Lei nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, DF, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm>. Acesso em: 14 out. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada RDC nº. 07, de 10 de fevereiro de 2015. Dispõe sobre os requisitos técnicos para a regularização de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfumes e dá outras providências. Brasília, DF, 2015. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2867685/RDC_07_2015_.pdf/>. Acesso em: 14 out. 2018.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Superintendência da Zona Franca de Manaus. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Produtos Potenciais da Amazônia: relatório técnico. Brasília, DF: MMA, 1998.

DISCIPLINA: BASES FARMACOLÓGICAS
RESUMO
1. Fármacos e hipertricose 2. Fármacos e alopecia 3. Fármacos e flacidez 4. Fármacos e coagulação 5. Fármacos e cicatrização
BIBLIOGRAFIAS
● BELARA: comprimidos revestidos: acetato de clormadinona e etinilestradiol. Responsável técnico Marcelo Mesquita. São Paulo: Grünenthal Do Brasil Farmacêutica, 2017. ● (17 p.). Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/33868/3219152/Belara%C2%AE+%28acetato+de+clormadinona+e+etinilestradiol%29+-+advert%C3%Aancia+para+tratamento+de+acne/d9d34458-a3cc-40c2-8e85-60b5288c4c2b. Acesso em: 14 jan. 2020. ● BOAVENTURA, G. Estrutura e fisiologia dos cabelos. Cosmética em foco, 2019. Disponível em: https://cosmeticaemfoco.com.br/artigos/estrutura-e-fisiologia-dos-cabelos/. Acesso em: 17 jan. 2020. ● BORGES, F. Menina com síndrome tem pelos do corpo removidos, em Goiás. G1, 2014. Disponível em: http://g1.globo.com/goias/noticia/2014/05/menina-com-sindrome-tem-100-dos-pelos-do-corpo-removidos-em-goias.html. Acesso em: 14 jan. 2020. ● GAMONAL, S.; GAMONAL, A. Tricologia. HU Revista, v. 25, n. 2, p. 118-137, 1999. Disponível em: http://www.ufjf.br/hurevista/files/2016/11/80-97-PB.pdf. Acesso em: 14 jan. 2020. ● GUIMARÃES, D. O.; MOMESSA, L. S.; PUPO, M. T. Antibióticos: importância terapêutica e perspectiva para a descoberta e desenvolvimento de novos agentes. Química nova, v. 33, n. 3, p. 667-679, 2010. ● KATZUNG, B. G.; TREVOR, A. J. Farmacologia básica e clínica. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. ● LISE, M. L. Z. et al. O abuso de esteróides anabólico-androgênicos em atletismo. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 45, n. 4, p. 364-370, 1999
DISCIPLINA: PEELINGS: FÍSICO E QUÍMICO

RESUMO
1. Ácidos: peelings químicos 2. Peelings físicos 3. Protocolos de tratamento para distúrbios estéticos faciais 4. Peeling de diamante 5. Peeling de cristal
BIBLIOGRAFIAS
● BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016. ● HILL, P. Milady microdermoabrasão. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ● MARQUES, M. A.; GONÇALVES, S. M. F. Como utilizar produtos cosméticos. In: PEREIRA, M. de F. L. (Org.). Cosmetologia. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. p. 175-234. ● MICILLO, G. P. Peelings. In: PEREIRA, M. de F. L. (Org.). Recursos técnicos em estética. São Caetano do Sul: Difusão, 2013. p. 417-365. ● TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017

DISCIPLINA:
TERMOTERAPIA, LASERTERAPIA, ELETROLIPÓLISE E PRESSOTERAPIA
RESUMO
1. Termoterapia 2. Laserterapia 3. LED 4. Eletrolipólise 5. Pressoterapia
BIBLIOGRAFIAS
● BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. Terapêutica em estética: conceitos e técnicas. São Paulo: Phorte, 2016. ● BRAZ, J. R. C. Fisiologia da termorregulação normal. Revista Neurociências, v. 13, n. 3, supl., p. 12-17, jul./set., 2005. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2005/RN%2013%20SUPLEMENTO/Pages%20from%20RN%2013%20SUPLEMENTO-2.pdf>. Acesso em: 02 set. 2018. ● CURSO estética corporal. [201-?]. Disponível em: <http://www.cursosonline.sp.com.br/product_downloads/n/est_tica_corporal__56704.pdf>. Acesso em: 02 set. 2018.

DISCIPLINA:
CRIOLIPÓLISE, ENDERMOTERAPIA, BOTOX E MICROAGULHAMENTO
RESUMO
1. Criolipólise 2. Prática da criolipólise 3. Endermologia vibratória 4. Vacuoterapia (endermologia) 5. Microagulhamento aplicado às disfunções corporais 6. Novas tecnologias nas cirurgias plásticas
BIBLIOGRAFIAS
● BARNES, D. Criolipólise: abordagem científica baseada em evidências II. Porto Alegre: Essência do Saber, 2017. ● BORGES, F. dos S.; SCORZA, F. A. Fundamentos de criolipólise. Fisioterapia Ser, Rio de Janeiro, v. 9, n. 4, p. 219-224, 2014. Disponível em: <http://www.proffabioborges.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Criolipolise-FisioSer-36-2014.pdf>. Acesso em: 1 out. 2018.

- LIMONTA, A. N. et al. Criolipólise: A importância da membrana anticongelante na prevenção de queimaduras. IntefacEHS, São Paulo, v. 12, n. 1, p. 128-143, jun. 2017.
- Disponível em: <http://www3.sp.senac.br/hotsites/blogs/InterfacEHS/wp-content/uploads/2017/06/10-InterfacEHS_artigorevisado.pdf>. Acesso em: 2 out. 2018.

DISCIPLINA:
ESTÉTICA CAPILAR E TRICOPIGMENTAÇÃO
RESUMO
1. Introdução à estética capilar 2. Métodos utilizados para análise capilar 3. Recursos eletrotermofototerápicos aplicados a estética capilar 4. Abordagens terapêuticas para o tratamento de disfunções do couro cabeludo 5. Anamnese para tricopigmentação
BIBLIOGRAFIAS
● ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE HIGIENE PESSOAL, PERFUMARIA E COSMÉTICOS. Essencialidade dos produtos de higiene ajuda a colocar o Brasil entre os maiores mercados do mundo. São Paulo: ABIHPEC, 14 jul. 2017. Disponível em: <https://abihpec.org.br/2017/09/essencialidade-dos-produtos-de-higiene-ajuda-a-colocar-o-brasil-entre-os-maiores-mercados-do-mundo/>. Acesso em: 16 jun. 2018. ● FRANGIE, C. M. et al. Milady cosmetologia: cuidados com os cabelos. São Paulo: Cengage Learning, 2016. ● LEITE JÚNIOR, A. C. Queda capilar e a ciência dos cabelos: reunião de textos do blog Tricologia Médica. São Paulo: CAECI, 2015. ● MORAES, G. M. C.; JORDÃO, F. A estética visual do cabelo afro feminino na sociedade contemporânea. In: SEMINÁRIO DE HISTÓRIA E CULTURA: GÊNERO E HISTORIOGRAFIA, 3., 2015, Uberlândia. Anais... Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia, 2015.

DISCIPLINA:
DEODONTIA E ÉTICA PROFISSIONAL
RESUMO
1. Habilitações Biomédicas 2. O que é deontologia? 3. Conhecendo o Código de Ética do Biomédico 4. Conselhos Federal e Regional de Biomedicina 5. Legislação e Regulamentação Biomédica 6. Bioética e Pesquisa
BIBLIOGRAFIAS
● BRASIL. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução nº 311 de 09 de fevereiro de 2007. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Brasília, DF, 2007. Disponível em: <https://www.diariodasleis.com.br/busca/exibelink.php?numlink=1-39-34-2007-02-09-311>. Acesso em: 10 abr. 2018. ● CHAUI, M. Convite à filosofia. 6. ed. São Paulo: Ática, 2000. ● COSSETIN, V. L. Teorias éticas. Ijuí, RS: Ed. Ijuí, 2014. ● DURKHEIM, E. Introduction à la morale: les classiques des sciences sociales. Quebec: [s.n.], 2002. ● KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. 70. ed. Lisboa: Edições 70, 2007. ● LA TAILLE, Y de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006. ● NEVES, M. P. Thomas Percival: tradição e inovação. Bioética, v. 11, p. 11-22, 2003.

DISCIPLINA: SEMILOGIA APLICADA
RESUMO
1. Pele em diferentes partes do corpo 2. Sinais e sintomas 3. Sinais vitais: pressão arterial, pulso, temperatura, respiração e dor 4. Avaliação e anamnese aplicadas à estética corporal
BIBLIOGRAFIAS
● AZULAY, R. D. Dermatologia. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. ● DU PLESSIS, J. L.; STEFANIAK, A. B.; WILHELM, K.-P. Measurement of skin surface pH. In: SURBER, C.; ABELS, C. MAIBACH, H. (ed.). pH of the skin: issues and challenges. Basileia: Karger, 2018. p. 19–25. ● FORTES, T. M. L.; SUFFREDINI, I. B. Avaliação de pele em idoso: revisão da literatura. J. Health Sci. Inst., v. 32, nº. 1, p. 94–101, 2014. Disponível em: https://www.unip.br/presencial/comunicacao/publicacoes/ics/edicoes/2014/01_jan-mar/V32_n1_2014_p94a101.pdf. Acesso em: 26 mar. 2020. ● GONZALEZ, M. E. Dermatite atópica (eczema). In: MANUAL MSD para profissionais. 2017. Disponível em: https://www.msdmanuals.com/pt-pt/profissional/dist%C3%BArbios-dermatol%C3%B3gicos/dermatite/dermatite-at%C3%B3pica-eczema?query=dermatite%20at%C3%B3pica. Acesso em: 26 mar. 2020.

DISCIPLINA: MODELO DE GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE
RESUMO
1. Modelos de Assistenciais de Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Processo Gerencial dos Serviços de Saúde 4. Organização da Atenção à Saúde 5. Saúde Coletiva e Políticas Públicas
BIBLIOGRAFIAS
● BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Para entender o controle social na saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013. ● PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet, Londres, n. especial série Brasil, p. 11-31, maio 2011. Disponível em: <http://actbr.org.br/uploads/conteudo/925_brazil1.pdf>. Acesso em: 20 jun. 2016. ● SOLHA, R. K. T. A atenção básica no Brasil. In: SOLHA, R. K. T. Saúde coletiva para iniciantes: políticas e práticas profissionais. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. Ebook. p. 51-64.

DISCIPLINA: ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL E PROFISSIONAL
RESUMO
1. Princípios Bioéticos 2. Ética e Bioética 3. O Ser Humano Diante de Situações Limite 4. Pesquisa Clínica 5. Ética Aplicada em Pesquisa em Saúde
BIBLIOGRAFIAS
● CRISOSTOMO, A. L. et al. Ética. Porto Alegre: Sagah, 2018. 216 p. (Série Universitária). ● DURAND, G. Introdução geral à bioética: história, conceitos e instrumentos. São Paulo: Centro Universitário São Camilo; Loyola, 2003. 431 p.

- FELIPPI FILHO, M. C. A imprescindibilidade da constituição de um ethos mundial para a sustentabilidade da vida humana na proposta de Leonardo Boff. Jus Navigandi, Teresina, v. 18, n. 3787, 13 nov. 2013. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/25838/a-imprescindibilidade-da-constituicao-de-um-ethos-mundial-para-a-sustentabilidade-da-vida-humana-na-proposta-de-leonardo-boff>. Acesso em: 22 set. 2020.
- IANNI, O. A sociedade global. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1992. 194 p.
- MARCONDES, D. Textos básicos de ética: de Platão a Foucault. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2007. 157p.
- MASCARENHAS, N. B.; SANTA ROSA, D. O. Bioética e formação do enfermeiro: uma interface necessária. Texto & Contexto – Enfermagem, Florianópolis, v. 19, n. 2, p. 366–371, abr./jun. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-07072010000200019&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 22 set. 2020.

DISCIPLINA:
BIOSSEGURANÇA APLICADA À BIOMEDICINA ESTÉTICA
RESUMO
1. Biossegurança na Estética 2. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 3. Normas da Anvisa para o Funcionamento de Serviços de Estética 4. Biossegurança em Saúde e Enfermagem 5. Medidas de Biossegurança
BIBLIOGRAFIAS
● BRASIL. Lei nº 11.105, de 24 de março de 2005. Brasília, DF, 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/l11105.htm>. Acesso em: 31 jan. 2018. ● CHAVES, M. J. F. Manual de biossegurança e boas práticas laboratoriais. 2016. Disponível em: <https://genetica.incor.usp.br/wp-content/uploads/2014/12/Manual-de-biosseguran%C3%A7a-e-Boas-Pr%C3%A1ticas-Laboratoriais1.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2018. ● CONSELHO DE INFORMAÇÕES SOBRE BIOTECNOLOGIA (CIB). 2016. Disponível em: <http://cib.org.br/>. Acesso em: 31 jan. 2018. ● DAVID, C. L. et al. Biossegurança para laboratórios de ensino e pesquisa. Salvador: IMS/CAT-UFBA, 2012. Disponível em: <http://www.ims.ufba.br/wp-content/uploads/downloads/2012/09/Livro-biosseguranca-IMS1.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2018. ● PENNA, P. M. M. et al. Biossegurança: uma revisão. Arquivos do Instituto Biológico, São Paulo, v. 77, n. 3, p. 555-565, jul./set. 2010. ● SANGIONI, L. A. et al. Princípios de Biossegurança aplicados aos laboratórios de ensino universitário de microbiologia e parasitologia. Ciência Rural, Santa Maria, [online], 2010. Disponível em: <https://cesmac.edu.br/admin/wp-content/uploads/2015/09/Artigo-de-biosseguranca.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2018.